

COMUNICADO DE IMPRENSA

Alerta sobre os riscos associados ao consumo do produto denominado *Solução Mineral Milagre (MMS)*

Na sequência de preocupações manifestadas pela Organização Mundial de Saúde relativamente a um produto denominado *Solução Mineral Milagre MMS*, a Direcção-Geral de Saúde, o Gabinete de Planeamento e Políticas e a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica alertam eventuais consumidores sobre os riscos associados a este produto.

A «Solução Mineral Milagre MMS», que se encontra à venda em diversos sites da Internet, é apresentada como “uma descoberta que pode salvar a vida” e “a resposta à SIDA, a hepatites A, B e C, ao paludismo, ao herpes, à tuberculose, à maior parte dos cancro e a muitas outras doenças graves”. De facto, trata-se de uma solução de Clorito de Sódio a 28% que, de acordo com o modo de utilização preconizado na internet, deve ser misturada com um kit de activação (ácido cítrico a 10%), produzindo, então, Dióxido de Cloro. Este produto final seria o responsável pelas alegadas propriedades terapêuticas acima referidas.

No caso de serem aplicadas ou projectadas para a pele e olhos, estas duas substâncias, Clorito de Sódio e Dióxido de Cloro, em solução, podem ser irritantes. Por via oral, os efeitos tóxicos variam segundo a quantidade ingerida: vómitos, febre, dores epigástricas e torácicas, e, por vezes, queimaduras graves das mucosas do esófago e do estômago. Podem ainda observar-se perturbações sanguíneas, como anemia hemolítica (destruição da hemoglobina).

Na eventualidade de ter adquirido o produto «Solução Mineral Milagre MMS», é de ter em conta que é perigoso ingeri-lo ou utilizá-lo. Se já o tiver consumido, recomenda-se que consulte o seu médico assistente.

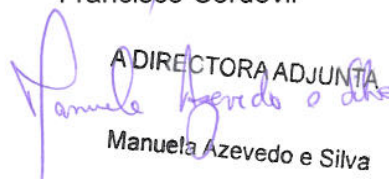
Alerta-se ainda para os efeitos nefastos ou perigosos de outros produtos que contenham Clorito de Sódio, Hipoclorito de Cálcio ou Dióxido de Cloro. Dum modo geral, são vendidos como produtos destoxicantes para utilizar por via oral. Podem ser perigosos, além de que ainda não foi provado qualquer benefício para a saúde.

Faz-se notar que as autoridades de Saúde Pública francesas, inglesas, americanas e australianas emitiram já avisos semelhantes.

Lisboa, 15 de Outubro de 2010

 O Director

Francisco Cordovil


A DIRECTORA ADJUNTA
Manuela Azevedo e Silva